

GESTÃO DE FEIRAS E EVENTOS DO AGRONEGÓCIO: UMA ANÁLISE À LUZ DO BANCO DE DADOS DO SEBRAE-PB

PATRÍCIA KARLA DE M. ROQUE GUEDES¹ 

MARCKSON ROBERTO FERREIRA DE SOUSA² 

RESUMO

O presente artigo visa abordar a importância do uso do banco de dados do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE-PB, fornecendo informações para o processo de tomada de decisão na gestão de eventos do setor do agronegócio. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória para o levantamento de dados relacionados ao tema, utilizando como metodologia a revisão bibliográfica sobre o assunto e a análise dos dados existentes no banco de dados da instituição, através da ferramenta Qlik Sense. Assim, buscando os diversos eventos de sucesso, realizados pelas Agências Regionais do SEBRAE-PB, foi feita a coleta de dados sobre as feiras e eventos específicos do agronegócio e, através deste estudo, foi possível demonstrar a importância que a efetiva utilização do banco de dados traz para a organização, sugerir reflexões para melhoria do processo decisório dos gestores em suas atividades e indicar o uso de dados disponíveis para implementar possíveis ações no projetos ligados ao agronegócio.

Palavras-chave: Eventos; Banco de dados; Agronegócio; SEBRAE-PB.

MANAGEMENT OF FAIRS AND AGRIBUSINESS EVENTS: AN ANALYSIS IN THE LIGHT OF THE SEBRAE-PB DATABASE

ABSTRACT

The present article to detach the importance of using the database of the Paraíba Support Service for Micro and Small Enterprises - SEBRAE-PB who provides information for the decision-making process in agribusiness management events. An exploratory research was therefore carried out to collect data related with the topic, using - as a methodology - bibliographic review on the subject and the analysis of existing data in the Institution's database, throughout the Qlik Sense tool. We also went through the various successful events promoted by the SEBRAE-PB Regional Agencies to collect data on specific events and fairs, and - by means of this study - we managed to show the importance of the effective use of the database bank by the organisation, to suggest reflections to improve the managers' decision-making process in their activities and to point out the use of available data towards the implementation of possible actions in the projects linked to agribusiness.

Keywords: Events; Database; Agribusiness; SEBRAE-PB

¹ Especialista em Gestão de Dados no Cenário Big Data | Servidora SEBRAE-PB | E-mail: pkmroque@gmail.com

² Doutor em Engenharia Elétrica | UFPB | E-mail: marckson.dci.ufpb@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O ato de registrar os acontecimentos para informar, sempre esteve presente na evolução da humanidade e percebe-se através da história a utilização de desenhos nas paredes de cavernas, nos hieróglifos egípcios que foram registrados em pedra e nos pergaminhos, os papiros e a escrita cuneiforme, como uma tecnologia.

Esse fato, dentre vários, proporcionou o reconhecimento da informação como objeto de estudo e o transformou em uma ciência. Dessa forma, a informação como uma ciência proporciona a solução de problemas relacionados ao dado, empenha-se na sua utilização e no conhecimento, de maneira que, ela se sustenta como uma ciência gestora do conhecimento.

Segundo Cardoso e Cardoso (2012, p. 15), as informações não se perderiam se o seu armazenamento fosse criativo e de fácil acesso. “O armazenamento de informações é uma preocupação desde os primórdios da humanidade”. Tanto é verdade que o ser humano percebendo isso, inventou muitas maneiras de armazená-las, e um dos exemplos dessa preocupação foi a criação de livros. Com o passar dos anos e com a evolução da tecnologia, surgiram os computadores.

Observando o ser humano através do seu comportamento é possível perceber que sempre existiu a necessidade de se tomar nota ou assentar algo, por escrito ou na memória, para não esquecer ou para servir de argumento quando necessário. Essa conduta humana é notada no ato de registrar as situações em fotos, vídeos e textos, e serve também como objeto de investigação e análise crítica.

Nesse sentido, Alves (2014, p. 12), contextualiza que “o homem sempre se deparou com a necessidade de deixar registrados os principais eventos e as informações mais importantes que porventura pudessem ser utilizadas futuramente”.

O mundo empresarial também vem sendo atingido pelas transformações tecnológicas, surgindo a necessidade de armazenar dados, marcado pelo poder da informação e à medida que evoluem, estão se tornando mais complexas. Dessa forma, as empresas precisam ser muito mais organizadas, isto é, devem ser mais rápidas e com estratégias bem definidas para tomar suas decisões. Sharda *et al* (2019, p. 1) aduzem que: “Organizações, tanto públicas quanto privadas, veem-se pressionadas a reagir rapidamente a tal evolução e a inovarem seu *modus operandi*”.

Essa forma empresarial de agir não é uma operação simples. Para que essas decisões sejam tomadas de forma eficiente para o alcance dos objetivos, deve ser

considerado os dados disponíveis, as informações constantes e o conhecimento. Nesse sentido, as decisões necessárias no âmbito de uma empresa, devem ser tomadas com rapidez e precisão, e às vezes até em tempo real. Por isso é tão necessário um suporte computadorizado.

Do mesmo modo, o agronegócio também passa por várias transformações tecnológicas, incluindo a utilização da ciência de dados para melhoria do trabalho no campo e toda a cadeia produtiva, com o objetivo de tornar a atividade próspera e rentável.

Com um clima favorável, intensidade solar, chuvas e água doce disponíveis em abundância, além da vasta quantidade de terras agricultáveis em milhões de hectares, o Brasil é naturalmente um país voltado ao agronegócio. Porém, não basta ter os recursos naturais suficientes. É necessário inovação para se obter uma competitividade nos novos mercados e isso só é efetivamente possível através de esforços em conjunto da economia privada e dos governos, por meio de políticas públicas. A interação dos diversos atores envolvidos nesse segmento é que faz do agronegócio um setor que promove o desenvolvimento do país e traz inúmeros benefícios, como por exemplo, a geração de emprego e renda.

Diante disso, o Serviço de Apoio às Micro e Pequena Empresas da Paraíba (SEBRAE-PB) sempre buscando aprimorar seus serviços e sabendo que o agronegócio passa por várias transformações tecnológicas, incluindo a utilização da ciência de dados para melhoria do trabalho no campo, investe em soluções para esse nicho. Uma das maneiras de apoiar os micros e pequenos empreendedores rurais é a realização de feiras e eventos.

Neste artigo, abordaremos especificamente os dados relativos à organização de feiras e eventos relacionados ao tema agronegócio. Analisando os dados e buscando informações relacionados com o tema, é possível fazer o levantamento de algumas práticas existentes na realização das feiras e eventos, e sugerir uma reflexão acerca da gestão.

Desse modo, analisando os dados existentes sobre o assunto no banco de dados da instituição e buscando *cases* de eventos de sucesso em todo o território paraibano, realizados pelas Agências Regionais do SEBRAE-PB, será possível identificar alguns pontos que serão sugestivos nas ações enfrentadas pelos gestores.

Uma das ações importantes é a utilização do banco de dados armazenados durante os anos de realização das feiras e eventos, que podem subsidiar o

planejamento. Por tanto, para fazer um planejamento estratégico e alcançar os resultados satisfatórios, as organizações precisam ter ciência de que os dados confiáveis são uma das fontes mais importantes para a tomada de decisão.

Nesse viés, Oliveira (2018, *epub*) cita:

[...] os Sistemas de informação utilizados de maneira correta trazem melhoria nos serviços realizados e oferecidos, melhoria nas tomadas de decisões, devido às informações mais rápidas e precisas e outros mais benefícios que serão explanados ao longo do trabalho.

Assim, as organizações precisam tomar ciência de que os dados confiáveis são uma das fontes mais importantes para o progresso de suas ações, podendo até significar a sobrevivência ou falência de uma organização.

Diante disso, neste trabalho é possível questionar: **Como favorecer a tomada de decisão para a gestão de feiras e eventos do agronegócio no SEBRAE-PB, através da análise de dados?**

Na sequência são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos. O objetivo geral é analisar o Banco de Dados do SEBRAE-PB para obter informações sobre feiras e eventos do setor do agronegócio, para possibilitar o conhecimento e sugestões para os gestores. Os objetivos específicos são levantar os dados e informações dos anos de 2016 a 2019, sobre feiras e eventos do agronegócio nas Agências Regionais do SEBRAE-PB e demonstrar a importância da utilização dos dados na gestão de feiras e eventos do agronegócio para melhoria do processo decisório dos gestores em suas atividades.

Dessa forma, a presente pesquisa se justifica pois a análise de dados, do ponto de vista das ações do SEBRAE-PB no que se refere a feiras e eventos do agronegócio, se torna importante pois proporciona o mapeamento do volume de atendimentos de clientes, contratações, torna oportuno prever possíveis problemas de gestão futuras, aponta ações a serem tomadas, os investimentos financeiros nos projetos do “agro”, proporciona o planejamento estratégico para a tomada de decisões, sugere reflexões acerca de melhorias na gestão.

Além disso, do ponto de vista social, a análise de dados do agronegócio do SEBRAE-PB viabiliza a obtenção de informações sobre o cliente em várias dimensões, podendo identificar sua atividade, gênero, faixa etária, grau de escolaridade, localização geográfica, suas necessidades e a melhor solução para o seu negócio.

Ao realizar os eventos desse tema, a organização proporciona um ambiente atrativo para o público, considerando até o público de localidades distantes e no meio

rural. Assim, aquelas pessoas que precisam de oportunidades para se atualizarem, adquirir conhecimento ou para expor seus produtos, se beneficiam dessas ações. E ainda, em muitas ocasiões, são feitas parcerias ou convênios com prefeituras de diversos municípios paraibanos com objetivos comuns de fomentar o empreendedorismo e garantir oportunidades de negócios para a localidade e o conseqüentemente desenvolvimento da cidade.

Através da evolução tecnológica as organizações inovadoras que enxergaram a importância da ciência de dados, foram melhorando sua capacidade de coletar dados, armazená-los e passaram a fazer um tratamento adequado objetivando sempre a obtenção dos melhores resultados e um melhor posicionamento no mercado. Nesse sentido, as empresas que investem na agricultura e pecuária, que mais crescem e se destacam, diante das perspectivas de um cenário mais tecnológico e promissor, vislumbraram a ciência de dados como um aliado importante para o alcance dos resultados satisfatórios.

Percebe-se que são diversas as possibilidades de ampliação dos negócios e de crescimento através dos investimentos na área, bem como a facilidade de se fazer projeções, mediante a coleta e análise de dados.

De acordo com informações publicadas pela BRABOV (2022, *on-line*), no que tange à produção interna, os dados coletados a partir de plataformas digitais podem conter informações importantes para os produtores, dentre eles, diversos indicadores e o mapeamento histórico e sua evolução ao longo dos anos. Dessa forma, os dados compartilhados ajudam aos produtores e investidores a tomarem decisões sobre as possibilidades do mercado.

Pensando nesse mercado que é voltado para o campo, o Sebrae Paraíba investe em ações destinadas à realização de feiras, exposições e eventos dessa natureza para atender o público de pequenos e médios produtores rurais, bem como os que estão ligados indiretamente a esse nicho.

Em relação aos eventos do SEBRAE-PB, foco desta pesquisa, a instituição realiza diversos eventos, de grande e pequeno porte, que são registrados em calendários anuais, dentre eles podemos citar: Salão do Artesanato da Paraíba, Gira Calçados, Feira Paraibana da Beleza, ExpoCouroBode - Festival do Couro, Seminário de Sensibilização do Programa Capital Empreendedor, O Terroá, Expouna, Cajazeiras Expo Negócios, Festival da Uva, Festival do Mel, Ruraltur – Feira de Turismo Rural, Fenavale, Festival do Camarão e Bode Rei, por exemplo.

Na área do agronegócio, o SEBRAE-PB realiza através de suas agências, principalmente as do interior do Estado da Paraíba, alguns eventos tipicamente rurais, como é o caso da Expoagro Jacaraú, que conta com expositores entre comerciantes, produtores rurais e entidades, que irão apresentar ao público produtos e serviços oferecidos na região do Vale do Mamanguape. A expectativa é que ao longo dos dois dias, o evento receba um público de aproximadamente 5 mil pessoas, envolvendo municípios da região.

Outro evento importante é o Festival do Mel que tem como objetivo fortalecer e tornar mais competitivos os empreendimentos dos produtores nos territórios do Cariri Paraibano, através do estímulo a inovação, tecnologias, acesso a mercados, com ações nas áreas de apicultura e sua cadeia produtiva relativas à economia rural local, consolidando o crescimento da atividade já existente.

Dessa forma, são diversas as possibilidades de ampliação dos negócios e de crescimento através da realização de eventos que incentivam os investimentos na área. Mediante a coleta e análise de dados relacionados aos eventos, que é o objetivo desta pesquisa, a instituição poderá incrementar o calendário de seus eventos, pois obtendo as informações necessárias, poderá atingir o público-alvo esperado, garantindo assim a satisfação das partes interessadas, objeto de suas atividades finalísticas.

2 METODOLOGIA

De acordo com a experiência dos gestores de eventos do SEBRAE-PB, durante a realização das feiras e eventos, por vezes, simultaneamente costumam ocorrer palestras, congressos e outros eventos. Segundo Munhoz (2022, *on-line*), “muitas empresas promovem ações no próprio stand, como demonstrações de produto em horários específicos e outras iniciativas com o objetivo de atrair o público”. Ao realizar esse momento criativo de ações paralelas ao evento principal, é criado um ambiente atrativo para o público, de forma a atraí-los e assim, alcançar os objetivos e obter sucesso de participação.

Além do mais, para se atingir os propósitos com a realização de um evento, segundo a experiência de feiras e eventos ocorridos no SEBRAE-PB, os gestores precisam estar treinados para agir da melhor forma possível. Também se torna importante para se chegar aos resultados, independentemente do tipo de evento que a

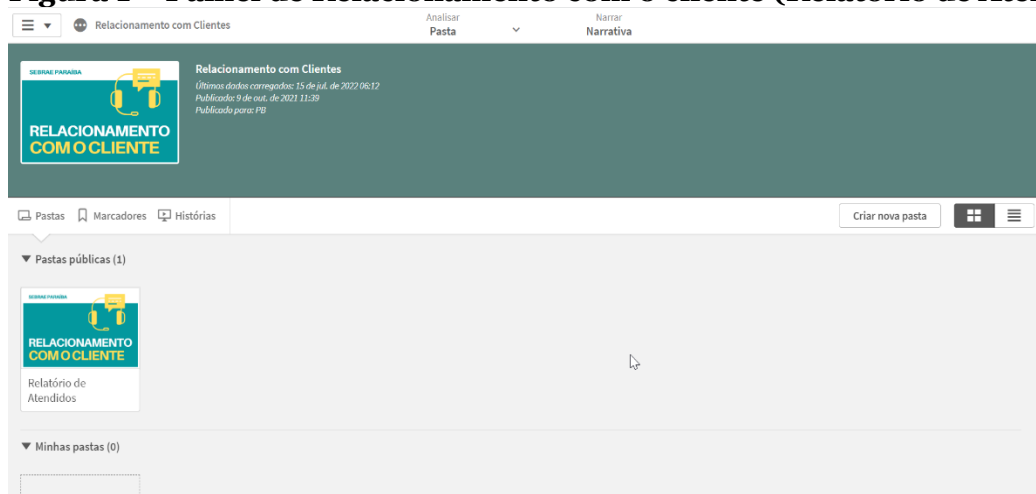
organização esteja realizando, o planejamento do que será realizado e os seus objetivos estratégicos.

Tendo em vista a imensa quantidade de dados armazenados ao longo de anos, no âmbito do SEBRAE-PB, é pertinente fazer uma investigação sobre a gestão de dados do agronegócio, sob o ponto de vista do seguimento de eventos realizados pelas agências do Sebrae Paraíba nos anos de 2016 a 2019.

Desse modo, o percurso de coleta de dados da presente pesquisa tem início com uma verificação geral do banco de dados dispostos no Qlik Sense. Em seguida a seleção do painel que contém os dados para verificação dos eventos realizados pela instituição, seu público-alvo, e todas as premissas gerais relacionadas com ele, que ajudarão no processo de tomada de decisão na gestão de feiras e eventos do setor do agronegócio.

Considerando período compreendido entre os anos de 2016 e 2019, a partir do banco de dados consolidado, na primeira etapa foi realizado o acesso ao aplicativo no Qlik Sense e feita a escolha pelo Painel de Relacionamento com o Cliente, conforme a Figura 1. Após abrir o aplicativo, e selecionar o painel que contém os dados, foi realizada a identificação dos campos a serem explorados e feita a seleção das colunas necessárias para a aplicação dos dados na planilha:

Figura 1 – Painel de Relacionamento com o cliente (Relatório de Atendidos)



Fonte: Extraído do Qlik Sense (SEBRAE-PB, 2022)

Dentro do Relatório de Clientes existem três grandes blocos de informações que são as dimensões das tabelas utilizadas nos painéis: Informações dos Clientes, Informações do Atendimento Sebrae e Quantitativos.

No bloco das Informações dos Clientes, existem duas colunas. Na primeira coluna, foram selecionados os campos que contém os dados referente às informações dos clientes Pessoa Jurídica.

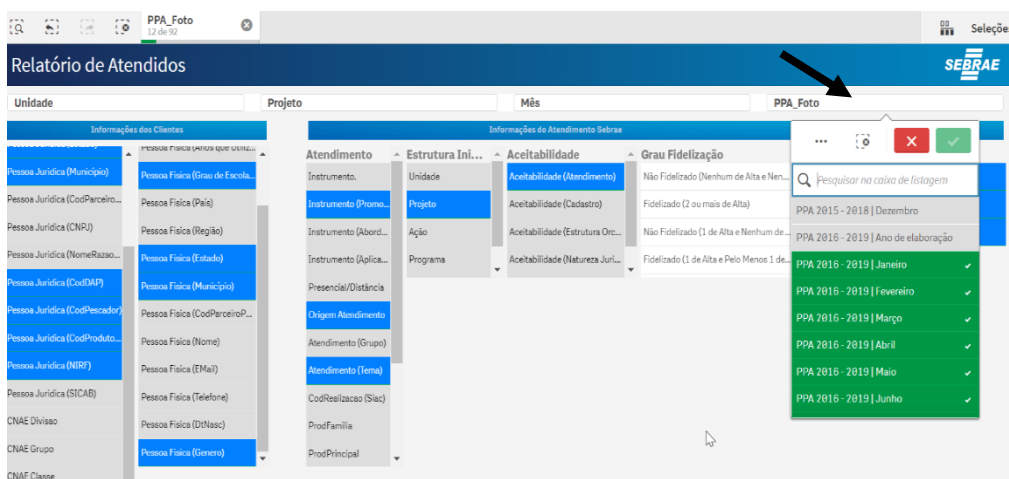
Na segunda coluna, ainda buscando os dados referentes às informações dos clientes, foram selecionadas às informações dos clientes Pessoa Física, os quais contém os seguintes campos: Pessoa Física (Faixa Etária), Pessoa Física (Grau de Escolaridade), Pessoa Física (Estado), Pessoa Física (Município) e Pessoa Física (Gênero).

Passando para o segundo bloco de informações, Informações do Atendimento Sebrae, existem quatro colunas, das quais foram usadas nesta pesquisa apenas três delas. O terceiro e último bloco a ser pesquisado, não foi necessário selecionar nenhum campo pois ele já é pré-selecionado pelo aplicativo pelo autor do painel.

Na próxima etapa desse processo o próprio sistema seleciona e cria o relatório de Clientes Atendidos. Em seguida, procuramos dentro das colunas criadas para o Relatório de Clientes Atendidos, a coluna específica para o tema Feiras e Eventos, objeto deste estudo. Desse modo, foi aberta uma janela onde encontramos vários temas e no botão de seleção do tema, podemos encontrar “Feiras e Eventos”. Esse campo será primordial para vincular todos os outros campos necessários aos gráficos e será por meio dele que exportaremos os dados mais relevantes para este estudo.

O próximo passo foi selecionar na aba “PPA_Foto”, onde se encontram todos os períodos do Plano Plurianual, desde o ano de 2015 até 2023. Os dados lançados no sistema não consideram só a data em que ele é registrado, mas sim em que mês é vinculada essa realização para o planejamento. E para encontrar os dados relativos ao período desejado, foi selecionado o período entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019, conforme o destaque da Figura 2:

Figura 2 – Relatório de Clientes Atendidos, com destaque para o período pesquisado



Fonte: Extraído do Qlik Sense (SEBRAE-PB, 2022)

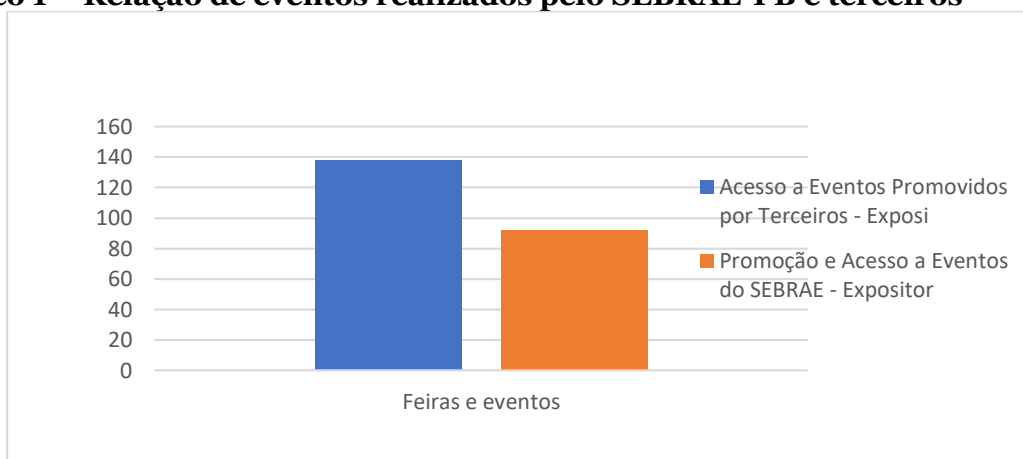
Na sequência da coleta de dados, foi feita a exportação dos dados para uma planilha Excel.

Exauridas todas essas etapas do banco de dados consolidado, terminamos a coleta de dados e passamos para a análise dos dados.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Na sequência dos eventos, após a coleta dos dados, foi realizada a análise dos dados, mediante a planilha Excel. Desse modo os dados foram selecionados através de filtros os quais interessam para compor o presente trabalho, e destacamos as colunas mais relevantes. Então foi realizada a análise, conforme está demonstrado nos gráficos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, que seguem na sequência:

Gráfico 1 – Relação de eventos realizados pelo SEBRAE-PB e terceiros

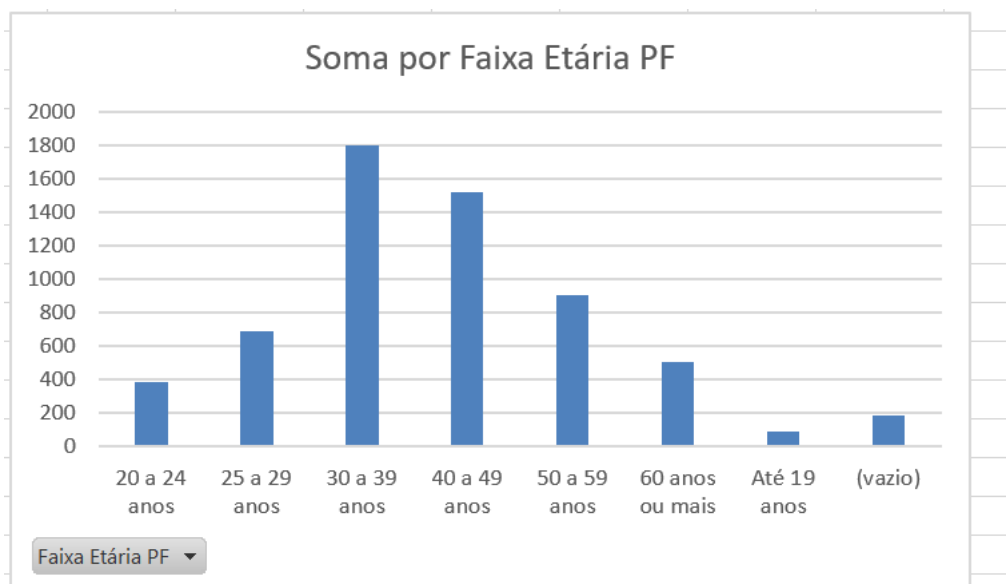


Fonte: Extraído do Qlik Sense (SEBRAE-PB, 2022)

O Gráfico 1 relaciona o número total de eventos promovidos por terceiros expositores, com participação do SEBRAE-PB, que se encontram na barra azul (Acesso a Eventos Promovidos por Terceiros – Expositor), e o número de eventos registrados realizados pelo SEBRAE-PB, na barra laranja (Promoção e Acesso a Eventos do SEBRAE – Expositor). É possível dizer nessa relação, que o acesso a eventos promovidos por terceiros, que pode ser através de parcerias com prefeituras ou outras entidades e empresas privadas, é um pouco maior do que a promoção e acesso a eventos do SEBRAE-PB. Nesse viés, é interessante sugerir aos gestores de eventos, um olhar mais apurado sobre esse segmento, no sentido de saber quais os eventos do agronegócio registrados no calendário anual precisam melhorar sua gestão, quais as

vantagens e desvantagens de se investir na organização de feiras, exposições e outros eventos em determinadas regiões, e quais os eventos do agro que trazem mais retorno para o SEBRAE-PB. Em seguida temos o Gráfico 2:

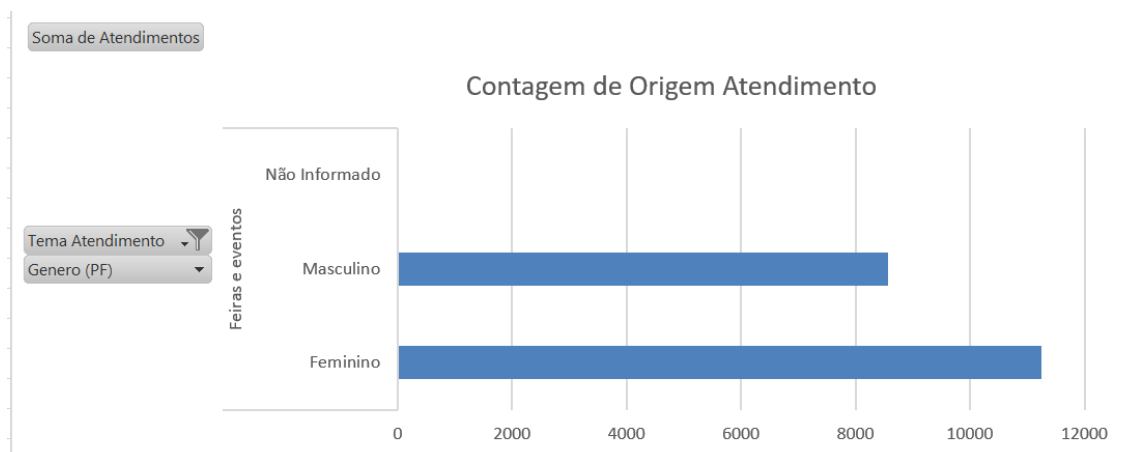
Gráfico 2 – Soma de atendimentos no tema feiras e ventos por faixa etária



Fonte: Extraído do Qlik Sense (SEBRAE-PB, 2022)

O Gráfico 2 faz uma relação entre o número de atendimentos cadastrados para o tema feiras e eventos por faixa etária, onde é possível enxergar que existe um número maior de pessoas na faixa etária entre 30 a 39 anos de idade. Vale destacar, que um número de atendimentos realizados que merecem destaque foram para pessoas na faixa etária de 60 anos ou mais, e do público até 19 anos de idade. Pensando nesses dois públicos, especialmente, insinuamos que os gestores de eventos devem formatar um atendimento que atraia cada vez mais os idosos, porque pelo resultado eles ainda estão na ativa. Além de sugerir também, que busquem alternativas para chamar a atenção do público jovem, como por exemplo, stands em locais estratégicos dentro do evento com exposição de equipamentos tecnológicos e shows de famosos. A seguir, o Gráfico 3, demonstra a quantidade de atendimentos cadastrados por gênero, onde observamos um número um pouco superior de mulheres atendidas em relação aos homens.

Gráfico 3 – Soma de atendimentos por gênero



Fonte: Extraído do Qlik Sense (SEBRAE-PB, 2022)

Ao analisarmos o Gráfico 3, encontramos um número um pouco maior de atendimentos cadastrados de mulheres do que de homens, para o tema Feiras e eventos. Nesse caso, é necessário que os gestores entendam as razões para que esses resultados estejam ocorrendo, bem como procurar desenvolver eventos específicos para esses públicos. Uma sugestão para atrair o público masculino pode ser a exposição de maquinários agrícolas de primeira linha, fertilizantes, animais de raça e produtos que facilitem a vida do homem do campo. Para atrair o público feminino, exposição de produtos da agricultura familiar, artesanatos, economia criativa e palestras sobre temas voltados para esse público, são boas alternativas.

Passando para o Gráfico 4, ele representa um recorte da soma da quantidade de pessoas cadastradas atendidas, por grau de escolaridade. Destaca-se que existe um quantitativo maior de pessoas com o ensino médio completo. Isso pode sugerir que as feiras e eventos do agronegócio são atualmente formatados para um público com um bom nível de instrução e escolaridade. Porém, existe uma parte do público que frequenta os eventos que tem um nível mais baixo de instrução. Por isso, os gestores desses eventos devem promover feiras que possam atrair mais pessoas do campo, especialmente os pequenos produtores rurais, que geralmente tem um nível escolar mais baixo. Outra sugestão é procurar o setor políticas públicas do SEBRAE-PB e setores correlatos, além de parcerias público-privadas que possam ajudar com projetos

que incentivem a educação, para criar oportunidades para todos e atrair um número maior de pessoas para os eventos do Sebrae.

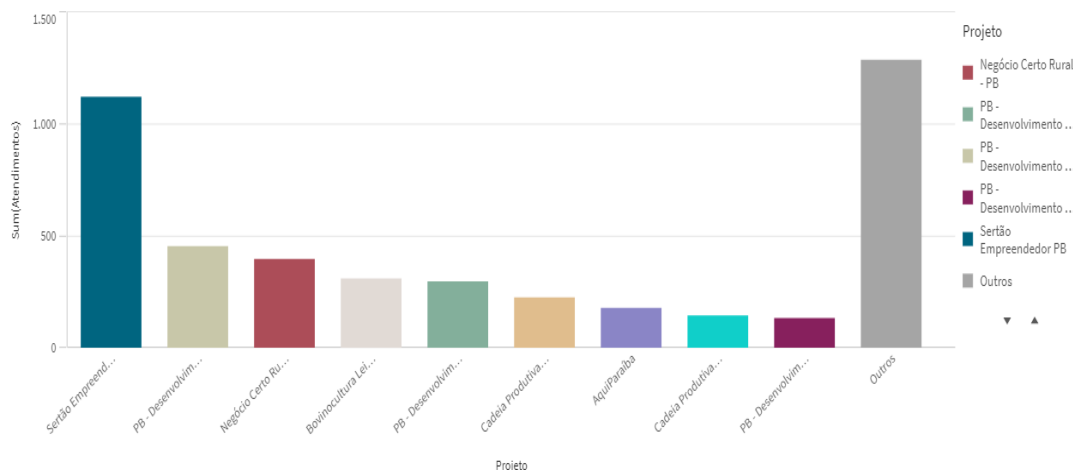
Gráfico 4 – Soma de atendimentos por Grau de Escolaridade



Fonte: Extraído do Qlik Sense (SEBRAE-PB, 2022)

Continuando a análise, no Gráfico 5 fizemos um recorte de dez projetos ligados ao agronegócio dos anos de 2016 a 2019, e tomamos para análise os projetos mais robustos do agro. Começando pela barra azul, no lado esquerdo do gráfico, temos o projeto Sertão Empreendedor PB, e seguindo para a direita do gráfico temos a sequência de projetos: PB – Desenvolvimento Econômico e Territorial Cariri Oriental, Negócio Certo Rural – PB, Bovinocultura Leiteira no Sertão Paraibano, PB – Desenvolvimento econômico Cariri Ocidental, Cadeia Produtiva da Ovinocultura de Corte, AquiParaíba, Cadeia Produtiva da Ovinocultura de Corte – ARGB, PB – Desenvolvimento Econômico e Territorial Vale do Piranhas, e por fim, na barra roxa, o projeto PB - Atendimento Presencial – ARJP – Agronegócios. Os demais projetos do agronegócio com menos atendimentos estão todos destacados na barra cinza escuro, no canto esquerdo do gráfico.

Gráfico 5 – Projetos do agronegócio

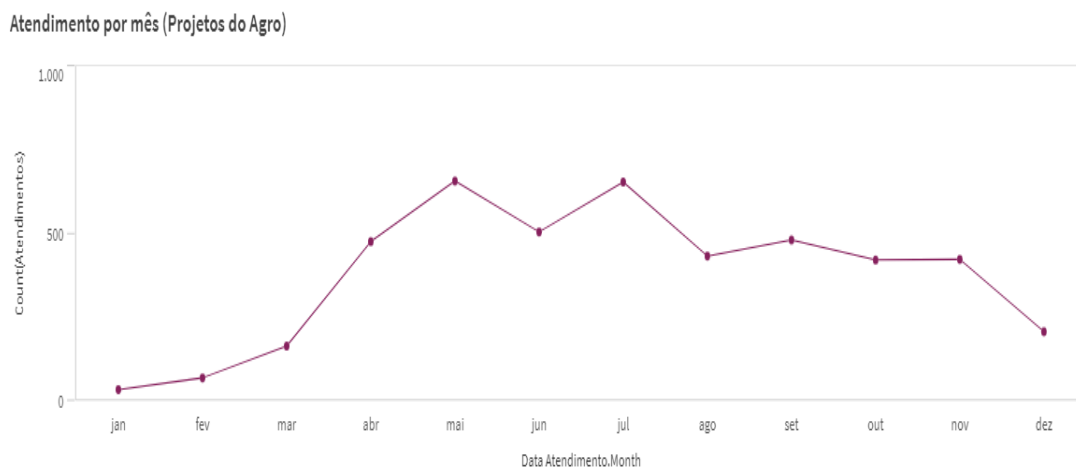


Fonte: Extraído do Qlik Sense (SEBRAE-PB, 2022)

Observamos que, alguns projetos ligados ao agronegócio têm mais volume de atendimento do que outros. Isso pode ocorrer por algumas razões, como por exemplo, a região em que os projetos são mais utilizados. Pode sugerir uma investigação mais aprofundada, pois para alguns projetos deve haver a necessidade de mais cuidado e incentivo do que outros. Nesse aspecto, os gestores podem questionar por que em algumas regiões existe mais funcionamento de alguns projetos, o que pode estar influenciando tal situação, se existem benefícios públicos ou projetos sociais do governo que afetam a procura por esses projetos, e quais medidas de gestão podem ser tomadas para tais situações.

Através do Gráfico 6, identificamos a sazonalidade em relação ao recorte de atendimentos do agronegócio.

Gráfico 6 – Atendimentos ligados ao tema feiras e eventos (agronegócio) por mês



Fonte: Extraído do Qlik Sense (SEBRAE-PB, 2022)

O gráfico demonstra que ao longo do ano existem picos de atendimentos. Entre os meses de maio e julho há um maior número de atendimentos ligados ao agronegócio, e isso se deve fortemente a realização de feiras, exposições e outros eventos organizados pelas agências do SEBRAE-PB no interior do Estado. Sugere-se que durante esse período muitos negócios vão surgindo por ocasião das festas juninas, que são um atrativo para muitos municípios do interior paraibano, que influencia direta e indiretamente a economia local.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de contextualizar o objeto estudado e levantar alguns pontos cruciais para a identificação dos dados e sua análise, de acordo com o que foi mencionado na seção anterior, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, na qual se destacou a tecnologia relacionada ao agronegócio brasileiro através do uso de dados nas atividades empresariais. Também foram estudados temas relevantes como a implantação de sistemas de banco de dados dentro das organizações, e, finalmente, o uso de dados na gestão de feiras e eventos ligados ao agronegócio realizados pelo SEBRAE-PB.

Diante do exposto, como resultado da análise de dados dos eventos, feiras e exposições do agronegócio foi estabelecido alguns possíveis cenários com a visualização dos dados, como por exemplo, um cenário onde o número de atendimentos relacionados ao tema estudado é um pouco mais elevado para o público feminino.

Foi possível vislumbrar possíveis fatores que proporcionaram um bom número de atendimentos para pessoas do sexo feminino, tais como: a localização do público, que está inserido na zona rural, onde a maioria das mulheres são agricultoras e provedoras do lar; esse público geralmente se interessa mais por eventos; ou o público masculino não está sendo tão explorado como deveria no que diz respeito aos atendimentos. Outro cenário que se destaca é onde o grau de escolaridade predominante é o do ensino médio completo, seguido do ensino superior completo. Através dessa descoberta, os gestores podem formatar eventos para criar oportunidades de atrair o público com grau de instrução mais baixo.

Em relação a faixa etária, percebemos um cenário onde o público predominante são adultos na faixa dos 30 a 39 anos, e que falta atrativos para o público até 19 anos de idade. Vimos ainda que as pessoas mais velhas, de 60 anos ou mais, ainda se

interessam pelos eventos ligados ao agronegócio. Podemos imaginar hipoteticamente que são pessoas que ainda estão na ativa e que o SEBRAE-PB ainda pode investir na captação desse público.

Outros cenários que chamaram atenção foram os relacionados aos projetos do agronegócio. Vislumbramos hipóteses que necessitam de maiores investimentos nos projetos destinados ao atendimento do público predominantemente rural e, pudemos verificar também, a sazonalidade dos atendimentos, cenário onde sugere-se um olhar mais profundo nos dados das organizações de feiras e eventos, no sentido de verificar se há oportunidades de negócios em outros períodos do calendário anual.

Entretanto, as hipóteses e os cenários estabelecidos na pesquisa não foram exaustivamente desenvolvidos, existindo ainda a possibilidade de se avançar nos estudos, através dos inúmeros dados disponíveis, para o desenvolvimento de mais hipóteses e cenários possíveis, podendo posteriormente, ser formado um grupo de partes interessadas para esse fim. Dessa forma, de posse das informações, os gestores envolvidos poderão traçar um planejamento estratégico e o monitoramento de suas ações para o desenvolvimento de suas agências, no que se refere ao setor do agronegócio.

As decisões tomadas na gestão de eventos, dadas as particularidades envolvidas, incluem um processo que resulta na escolha da alternativa mais adequada ao público e, nesse sentido, para o processo decisório é necessária uma visão sistêmica das informações. A quantidade e variedade de informações que são geradas pelas atividades e negócios envolvidos demandam um tratamento de dados para que tragam segurança e sejam mais bem aproveitadas pela organização.

Foi possível concluir que, com a crescente demanda de investimentos nos diversos setores, incluindo o setor do agronegócio, bem como a pressão da sociedade por serviços mais céleres e eficientes, as organizações estão tendo que se adequar às novas tecnologias, principalmente às informacionais, já que a informação é considerada, atualmente, uma das peças-chave para o crescimento de uma empresa.

Outro ponto importante descoberto nesta pesquisa é que as empresas que realizam a gestão de negócios e eventos relacionados ao campo, como o SEBRAE-PB, precisam estar atentas ao uso das informações e, começar a implementação de gestão de dados, uma vez que esses recursos oferecem inúmeras possibilidades de melhoria na operação de uma empresa e conseqüentemente a satisfação dos clientes.

Ademais, as informações compartilhadas podem ajudar a mapear a cadeia de produtores rurais, onde eles se encontram, os seus clientes e potenciais clientes, os canais de vendas, as estratégias de marketing, ajudar a ter noção estendida do público-alvo, e tudo que for relacionado para melhorar a sistematização do negócio. Portanto, saber a forma mais adequada de usar informações de qualidade, poderá ser o diferencial que destacará o negócio lá na frente.

Diante disso, de acordo com os estudos realizados, foi identificado nos cenários apresentados, a importância da utilização do banco de dados, bem como os sistemas de informações gerenciais que podem ser utilizados para a otimização da execução de eventos e conseqüentemente, a realização de negócios. Além do mais, o compartilhamento efetivo e ágil de informações favorece e pode ser um aspecto importante no processo de gestão e, dessa forma, os gestores poderão tomar decisões corretas e no tempo devido. Sugere, através dos dados armazenados no banco de dados institucional, ideias para melhorar o atendimento dos clientes e ideias para trazer o público de todas as idades, gênero, escolaridade, dentre outras características, da zona rural para participarem dos eventos relacionados ao agronegócio da Paraíba.

Outro resultado desse estudo é que ele indica possibilidades de gráficos que seriam interessantes para uma análise futura, *insights* para busca de mais dados que compoñham outras análises, como por exemplo, o investimento dos projetos de negócios relacionados aos eventos da instituição; quais projetos necessitam de um aporte financeiro maior e qual o retorno financeiro que alguns projetos geram para a empresa; quais as dificuldades mais relevantes para as ações dos eventos ligados ao agronegócio; quais os dados que a empresa possui sobre produtos e subprodutos da agricultura familiar, e o que eles geram para a economia local.

O estudo sugere, ainda, que os gestores podem implantar uma sistemática de coleta dos dados nas agências, através da ferramenta Qlik Sense, com a finalidade de melhorar continuamente os processos e gerar informações estratégicas para o planejamento e tomada de decisão em qualquer área que necessite e ainda, busca atender ao objetivo estratégico do Sistema Sebrae de “Assegurar a prontidão e aptidão do capital humano e o alinhamento da cultura organizacional à Estratégia”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa procurou, além de sugerir e demonstrar possíveis cenários relativos às feiras e eventos, incentivar o acesso seguro aos dados disponíveis no banco de dados do SEBRAE-PB, para ampliar o conhecimento de todos os gestores, que pode ajudar auxiliar nas ações em qualquer área da empresa.

Além disso, algumas considerações devem ser feitas com o término desta pesquisa, onde podemos destacar alguns problemas e dificuldades a serem enfrentadas pela organização, como a adequação das novas tecnologias para se conseguir, através dos eventos, atingir o público do meio rural nas localidades mais distantes. Ademais, devem ser consideradas as dificuldades na gestão de negócios influenciados pela baixa escolaridade de uma parte do público, e outras dificuldades relacionadas à idade, precariedade nos serviços de telefonia, internet ou energia em algumas localidades e dificuldades ou resistência ao novo.

Deve-se considerar também, que o investimento tecnológico na área requer, muitas vezes, vários meses de trabalho, incluindo a capacitação dos gestores. Todavia, as organizações que planejam o futuro de seus negócios, devem se preparar para o enfrentamento de situações novas, adaptação dos envolvidos e todas as etapas do processo, com vistas ao alcance dos seus objetivos.

Contudo, após a análise das informações adquiridas através do banco de dados e da reflexão da literatura pertinente, bem como com a construção dos gráficos, foi possível entender os dados e sua importância para a obtenção de informações necessárias para a melhoria da gestão de feiras e eventos relacionados ao tema.

Por fim, esta pesquisa não deve ser encarada como um estudo conclusivo, mas sim como um aparato de informações organizadas sobre o tema, com o propósito de subsidiar novas reflexões sobre o uso de dados para implementar possíveis ações nos projetos ligados ao agronegócio.

REFERÊNCIAS

ALVES, William Pereira. **Banco de dados**. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

BRABOV. **Agronegócio do futuro dependerá da análise de dados**. [2022]. Disponível em: <https://brabov.com.br/agronegocio-do-futuro-dependera-da-analise-de-dados/>. Acesso em: 05 de maio 2022.

CARDOSO, Giselle; CARDOSO, Virgínia. **Sistema de Banco de Dados: uma abordagem introdutória e aplicada**. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

MUNHOZ, Júlia Vidigal. **Os principais tipos de eventos corporativos e seus objetivos.** [2022]. Disponível em: <https://www.moblee.com.br/blog/tipos-de-eventos-corporativos/>. Acesso em: 11 de jul. 2022.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas-Táticas-Operacionais.** 17. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

QLIK Sense. [2022]. Disponível em: <https://analisededados.sebrae.com.br/hub/stream/ebcfbf55-8dc4-4a0e-b212-d42c3a17397c>. Acesso em: 8 de jul. 2022.

SHARDA, Ramesh. et al. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio.** 4. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2019.